

**XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE FÍSICA MÉDICA**  
Belo Horizonte, 02 a 05 de julho de 2008

**AVALIAÇÃO DE INCERTEZAS DE MEDIÇÃO NOS RESULTADOS DOS  
TESTES DE CONTROLE DE QUALIDADE EM EQUIPAMENTOS DE  
RAIOS X CONVENCIONAIS.**

**Xavier. C. C.<sup>1</sup>; Furquim, T. A. C.<sup>1</sup>; Soares, F. C. S.<sup>1</sup>; Bottaro, M.<sup>1</sup>; Nersissian, D. Y.<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE/USP), São Paulo, Brasil.

O fator que mais contribui para as incertezas da tensão, tempo, taxa de kerma no ar, rendimento, DEP e CSR é a exatidão dos monitores utilizados. Porém, quando testes dependem de avaliações subjetivas, como a análise de imagens, devem ser consideradas as incertezas devido ao observador, que tornam o resultado final ainda mais impreciso. Além disso, a realização de todos os testes depende do posicionamento dos equipamentos, fator esse também causador de incertezas que, neste estudo, não foi considerado.